



Relações com Imprensa (11) 3094-6322  
imprensa@gerdau.com.br  
www.gerdau.com



Estratégias  
Digitais para  
Empresas  
de Mídia



Master em Jornalismo

SAMSUNG

J&Cia circula nesta semana excepcionalmente com duas edições, em função das festas de final de ano. Uma nesta terça, 18/12, e outra na quinta, 20/12. A primeira edição de 2019 circulará em 3 de janeiro.

## DCI negocia PDV com redação e corta 11 dos 23 efetivos

■ A exemplo do que tem ocorrido com muitos jornais, o Diário do Comércio Indústria e Serviços (DCI), de São Paulo, promoveu na semana passada um corte em sua redação. Entretanto, diferentemente da esmagadora maioria dos demais casos, a redução foi decidida após algumas semanas de negociações entre o jornal e os profissionais, com a intermediação do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo.

► Pelo acordo, 11 dos 23 profissionais efetivos deixaram o jornal na sexta-feira (14/12). Cada um vai receber, além das verbas

rescisórias de lei, meio salário por semestre trabalhado; o equivalente a seis meses do plano de saúde (que varia conforme cada situação específica); R\$ 1 mil a título de ajuda para requalificação; e permanência no plano odontológico pelo equivalente a até 1/3 do período de contribuição.

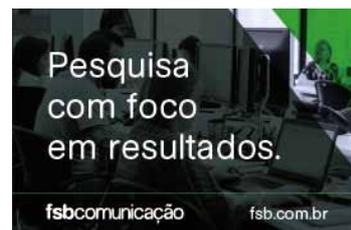
► Saem **Roberto Lira** (diretor de Redação), **Adriane Castilho** (editora do site), **Fernanda Bompan** (editora de Economia e Finanças), **Josefina Pasquato** (editora de Política e do Caderno SP), **Diego Rodrigues** (repórter de Política), **Renato Ghelfi** (repórter do Caderno SP), **Marcela Caetano** (repórter de Agro), **Ricardo Bonfim** (repórter de Legislação) e **Henrique Julião** (repórter de Serviços), além de dois profissionais da Arte.

► **Paulo Zocchi**, presidente do Sindicato dos Jornalistas, elogiou a decisão do jornal de buscar a intermediação da entidade: "Foi realmente uma atitude rara entre os patrões. Eles nos procuraram em meados de novembro pedindo nossa ajuda, pois teriam que cortar metade da redação. Mas desde o início deixamos bem claro que não decidiríamos nada, que o nosso papel seria lutar pelo que os profissionais do jornal julgassem adequado aprovar". Assim, negociaram os termos do Plano de Demissão Voluntária que ficou aberto a adesões nos dias 12 e 13.

► **Raphael Müller**, diretor executivo do DCI, considerou que a solução foi a melhor, nas circunstâncias: "Face a situação econômico-financeira do jornal,

não tínhamos alternativa senão reduzir. Mas quisemos fazer isso com a maior transparência possível. Felizmente, contamos com a ajuda do Sindicato e com a compreensão dos profissionais, o que nos permitiu chegar à solução mais adequada às circunstâncias".

► Em função do corte, o DCI passará a circular diariamente com dez páginas editoriais, quatro a menos do que antes. A edição online permanece inalterada.



## Comunicação Corporativa

Patrocínio



## Ricardo Cesar e Eduardo Vieira assumem o comando da rede H+K na América Latina

■ A Hill+Knowlton Strategies confirmou as nomeações de **Ricardo Cesar** e **Eduardo Vieira**, sócios-fundadores e coCEOs do Grupo

Ideal, como também coCEOs da rede na América Latina. Com isso, os escritórios de México, Argentina, Colômbia, Chile, Guatemala, Porto Rico e outras operações menores em outros países da AL passam a reportar-se diretamente à sede brasileira.

► Eles substituem a argentina **Claudia Gioia**, que apesar de comandar a região nos últimos quatro anos, não tinha sob sua jurisdição a operação brasileira, que

até então era tratada como região autônoma, reportando-se diretamente ao CEO mundial **Jack Martin**. No Brasil, o Grupo Ideal controla cinco empresas: Ideal H+K Strategies, Ogilvy PR & Influence, Young PR, RDI e 1927. No total, tem mais de 300 colaboradores e cerca de 150 clientes.

► A alteração na liderança na América Latina dentro da rede H+K acontece em função do forte desempenho da Ideal H+K

Strategies no Brasil. Em 2018, a agência teve um dos melhores anos da sua história, conquistando 34 novos clientes e ampliando contratos em outros. A missão dos novos gestores será acelerar a modernização e a digitalização dos serviços da rede H+K em toda a América Latina, exportando o modelo de atuação que já está em vigor no Brasil.



Ricardo Cesar e Eduardo Vieira

O Memórias da  
Redação pede  
socorro!

Com o estoque baixinho, baixinho, apenas para mais três edições, voltamos a apelar aos amigos de J&Cia para novas colaborações para o Memórias da Redação. Podem ser histórias engraçadas, dramáticas, curiosas e outras que rememorem nossa atividade. Endereçar para o editor executivo Wilson Baroncelli (baroncelli@jornalistasecia.com.br).

O JORNALISMO  
TEM  
MUITO O QUE  
\_CONTAR.

**E A GENTE  
TEM MUITO  
O QUE  
AGRADECER.**

dp®

A CNH Industrial agradece a participação de todos os profissionais e parabeniza os vencedores do 25º Prêmio CNH Industrial de Jornalismo. A credibilidade dessa premiação passa pelo trabalho sério e diário de cada um de vocês.

**VENCEDORES DA EDIÇÃO 2018:**

◦ **Agronegócio**

**Reportagem:** "A nova economia da floresta"

Revista Globo Rural

**A GRANDE VENCEDORA**

*Eliane Silva e José Alberto Gonçalves Pereira*

**Fotografia:** "Produtores de soja se preocupam com o preço"

*Diário de Santa Maria - Charles Guerra*

◦ **Transporte**

**Reportagem:** "Rodoviários: 'máquinas' sem manutenção"

*Jornal do Commercio - Mayra Cavalcanti de Melo, Bruno Vinícius Luiz da Silva e Nathália Sá Pacheco de Macêdo*

**Fotografia:** "86 anos de vida, seis décadas de estrada"

*Zero Hora - Mateus Bruxel*

◦ **Macroeconomia**

**Reportagem:** "Reinventar, o novo mundo do trabalho"

*Jornal do Commercio - Adriana Guarda*

**Fotografia:** "A volta da água"

*Folha Mais de Pernambuco - Brenda Alcântara*

◦ **Construção**

**Reportagem:** "Mina de conflitos"

*O Tempo - Queila Ariadne e Ana Paula Pedrosa*

**Fotografia:** "Com a cabeça para o alto e os pés fora do chão"

*Diário de Pernambuco - Rafael Martins*

Patrocínio:



## Nacionais

### Tales Faria deixa o Poder 360

■ Depois de pouco mais de dois anos, **Tales Faria** informou aos amigos, em um grupo, sua saída da equipe do Poder360/Drive, onde era editor. E pediu: "Não esqueçam de mim quando souberem de uma nova e boa jornada. Com algum dinheiro 'só pra dar garantia', como diria o Cazuzu". E disse que deixou o trabalho "amigavelmente", além de publicar "dois pensamentos": um trecho de canção de Milton Nascimento e

outro de Fernando Pessoa, que reproduzimos:

*O trem que chega / É o mesmo trem da partida / A hora do encontro é também despedida / A plataforma dessa estação / É a vida desse meu lugar.*

*Eu amo tudo o que foi / Tudo o que já não é / A dor que já me não dói / A antiga e errônea fé / O ontem que a dor deixou / O que deixou alegria / Só porque foi, e voou / E hoje é já outro dia.*

► Sobre a saída dele, disse o dire-

tor Fernando Rodrigues: "Somos grandes amigos e o Tales é um profissional de nível extraordinário. A saída dele foi absolutamente tranquila e tenho certeza de que ele em breve estará brilhando, como grande jornalista que é".

► Formado pela UFRJ, Tales integrou a equipe do site Os Divergentes, foi vice-presidente e *publisher* do iG, colunista, repórter, diretor e editor de alguns dos grandes veículos de comunicação do País, como



Tales Faria

IstoÉ, O Globo, Folha de S.Paulo e JB. Ganhou diversos prêmios, entre eles o *Jabutí*, na categoria Livro Reportagem, com *Todos os sócios do presidente*, sobre o impeachment de Fernando Collor de Mello.

### Facebook censura novamente foto de índios

■ A exemplo do que fez em janeiro com uma foto de **Sebastião Salgado** publicada no site *Panamazônica*, de **Paulo Santos** (ver *J&Cia* 1.134, pág. 15), o Facebook voltou a censurar uma foto de índios. Reproduzimos a seguir a íntegra da reclamação nesse sentido que o leitor **Chico Sant'Anna** mandou de Brasília:



A nota *Flechas Cibernéticas*, veiculada na edição passada do *Brasília Capital*, foi ilustrada na versão digital da coluna *Brasília*, por **Chico Sant'Anna**, com uma foto do conceituado fotógrafo **Orlando Brito**, retratando o *Huka-huka*, durante os festejos do *Quarup*, na região do *Xingu*.

Milenarmente, é por meio do *Huka-huka* – que se assemelha à luta greco-romana – que a virilidade dos jovens guerreiros é testada. Eles trajam apenas, uma tanga – não muito diferente das usadas pelos lutadores do *sumô* japonês. Compartilhada na rede social, os algoritmos utilizados pelo Facebook bloquearam a veiculação da nota por considerar que ela "viola os padrões de nudez e atividade sexual".

Um pedido de reexame foi formulado e o Facebook destacou um membro de sua equipe para a tarefa, mas mesmo com a análise personalizada foi mantida a censura das imagens dos indígenas, pois, na visão do perito, "não segue os padrões de nudez e atividade sexual e ninguém mais pode ver esta publicação" – sentenciou o censor.

É curiosa a eficiência do Facebook, que é capaz de censurar em frações de segundos a imagem de um índio com tanga, mas não consegue identificar os emissores de fake news, que no Brasil, Estados Unidos e outros países se multiplicam em períodos eleitorais.

Esse episódio, mais do que demonstrar ignorância por parte das máquinas e dos homens do

Facebook, demonstra o perigo com que a sociedade se depara quanto à garantia do livre fluxo de informações e imagens.

Hoje é a silhueta de um índio que é censurada por uma empresa, cujos propósitos políticos e econômicos quase ninguém sabe. E amanhã? O que os algoritmos ou quem estiver por de trás deles irão bloquear? A liberdade de expressão está consignada na maioria das constituições das nações e também na Carta dos Direitos Humanos da ONU que acaba de completar 70 anos. Quando é que impérios econômicos, como esse do senhor Mark Zuckerberg, serão mais transparentes e mais respeitosos com os direitos de cada um de seus usuários?

### Após 24 anos, Lito Cavalcanti deixa o SporTV

■ O comentarista de automobilismo **Lito Cavalcanti** deixou em 10/12 os canais SporTV. A informação foi confirmada pelo próprio jornalista, que estava na emissora desde 1994, quando ela ainda se chamava Top Sports. Lito era o principal comentarista do canal por assinatura e atuava constantemente ao lado do narrador **Sérgio Maurício** e do comentarista e ex-piloto **Max Wilson** (que também deixou a emissora),

nas transmissões da *Formula 1*, e de **Reginaldo Leme**, na *Stock Car*. O site *Grande Prêmio* interpretou as dispensas como resultado da unificação das transmissões da *F1* entre Globo e SporTV, na segunda metade da temporada deste ano: a narração que é feita ao vivo é usada na reprise do canal a cabo, dispensando a presença de comentaristas.

► Um dos mais experientes profissionais especializados em

esporte a motor, Lito completou em 2018 50 anos de atuação no segmento. Sua primeira reportagem, publicada na extinta *Gazeta do Ceará*, foi veiculada em 1968 sobre os 1000 km de Brasília. Passou pela TV Tupi, onde participou de sua primeira transmissão, o *GP da Bélgica* de 1973, além de ter sido correspondente da *Autosport* entre os anos de 1978 a 2001. Também integrou por muitos anos a equipe da IstoÉ,

atuando nas editorias de Esporte, Cultura e Negócios.



Lito Cavalcanti

Vamos  
juntos?

Quer saber o que a  
Jornalistas Editora  
está programando para



## Jornalistas & Cia

ANO  
24

52 edições semanais, incluindo os especiais Dia do Jornalista, Dia da Imprensa, Edição de Aniversário, Dia da Comunicação Empresarial e Dia das Relações Públicas

ANO  
8

### portal dos Jornalistas

Atualização diária com noticiário profissional e do mercado e perfis biográficos dos jornalistas

ANO  
6



Destacando profissionais dos segmentos Automotivo, Esportivo e de Economia, Negócios e Finanças

ANO  
8



Destacando os jornalistas, veículos e grupos de comunicação mais vitoriosos do ano e da história

## Jornalistas & Cia

ANO  
10

### IMPRENSA AUTOMOTIVA

51 edições semanais, incluindo a Edição 500, com Os +Admirados da Imprensa Automotiva; e a de Aniversário, com o Guia de Assessoria da Imprensa

ANO  
2

## Jornalistas & Cia

### empresa cidadã

Segunda temporada, com cinco edições bimestrais, sobre os temas: Propósitos e Causas, Compliance, Melhores Práticas com Empregados/ Melhores Empresas para se Trabalhar, Responsabilidade Social e Corporativa e Voluntariado

### E mais

Apoio a Premiações Jornalísticas, tanto na gestão/ organização, quanto na divulgação dentro de nossos veículos e plataformas informativas  
Edição de e-books pelo selo Jornalistas&Cia, em parceria com a Amazon

Jornalistas&Cia – Conectando redações, assessorias e o mundo corporativo e das agências de comunicação

Informações: 11-3861-5280, com Silvio Ribeiro

## Agora na Editora Globo, Fábio Gallo reassume a Presidência da Aner

■ Desligado da Presidência da Associação Nacional dos Editores de Revistas (Aner) em junho, em função de sua saída da Editora Abril, **Fábio Petrossi Gallo** foi

reconduzido ao comando da entidade depois de ser confirmado como novo diretor financeiro da Editora Globo. Nesse período, a entidade foi comandada inte-

rinamente pelo ex-presidente **Frederic Kachar**, também da Editora Globo. A assembleia geral ordinária realizada em 14/12 definiu ainda **José Eduardo Se-**

**vero Martins**, da Panini, como 1º vice-presidente e **Marcello Salles Gomes**, do Grupo Meio & Mensagem, 2º vice-presidente, além de escolher dirigentes financeiros.

## CPJ aponta 251 jornalistas presos por seu trabalho em 2018

■ Relatório divulgado em 13/12 pelo Comitê para a Proteção dos Jornalistas (CPJ) mostrou que, pelo terceiro ano consecutivo, o número de jornalistas encarcerados por causa de seu trabalho ultrapassa 250. O documento é publicado desde 1990 e o número de profissionais presos em 2018, 251, é aproximado aos de 2017 (262, o recorde histórico) e 2016 (259).

► Turquia (68), China (47) e Egito (25) são pelo terceiro ano consecutivo os países onde está mais da metade dos aprisionados em todo o mundo. A Arábia Saudita, em evidência após o assassinato do jornalista e colunista crítico ao regime saudita **Jamal Khashoggi**, também está entre os destaques negativos, com ao menos 16 profissionais presos. A Eritreia, com outros 16 jornalistas atrás

das grades, completa o topo relatório.

► Na América Latina, a Venezuela encabeça o ranking, com três jornalistas encarcerados. O Brasil também aparece, por causa da prisão por difamação do jornalista esportivo **Paulo Cezar de Andrade Prado**, responsável pelo Blog do Paulinho. A maioria dos detidos (70%) enfrenta acusações de agir contra o Estado,

como pertencer ou ajudar grupos considerados terroristas pelas autoridades.

► Do total de encarcerados, 33 (cerca de 13% do total) são do sexo feminino, número superior ao registrado em 2017, quando as jornalistas presas representavam 8%. Profissionais *freelances* representam 30% do total de presos, número semelhante ao de anos anteriores.



## Se todos fossem iguais a elas

Por Assis Ângelo

Vinícius de Moraes e Tom Jobim foram dois dos maiores artistas acolhidos pela música popular brasileira. Ambos nos legaram uma grande obra. Entre os títulos assinados pelos dois estão

“Se todos fossem iguais a você”, um samba-canção lançado nos anos de 1950.

Maysa e Lana Bittencourt foram as duas primeiras mulheres a gravar essa música, que logo depois correria o mundo. Até Vicente Celestino deixou sua voz registrada nessa música. De fato, a letra e a melodia são muito especiais. A gravação de Lana é de dezembro de 1957 (Colúmbia).

No acervo do IMB – Instituto Memória Brasil há muitas versões dessa música.



Contatos pelos [institutomemoriabrasil@gmail.com](mailto:institutomemoriabrasil@gmail.com), [www.institutomemoriabrasil.org.br](http://www.institutomemoriabrasil.org.br), <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

## O beberrão

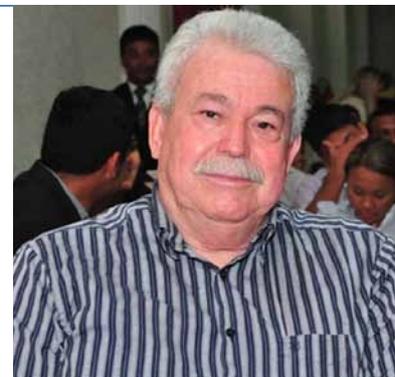
Por Plínio Vicente ([pvsilva42@gmail.com](mailto:pvsilva42@gmail.com)), especial para J&Cia

Galileu era chegando numa man-guaça, mas bastavam-lhe alguns goles para cair num canto qualquer. Laurinha, moreninha novinha, corpo de mulher estufando o vestido de menina, foi trabalhar na mesma empresa que ele. Lileu babou-se todo, mas a fama de cachaceiro bateu nos ouvidos da moça. Fez que

fez até que certo dia ela topou ir para a balada. Foi então que Lileu viu-se em pânico: como evitar a embriaguez? Tia Corina, mulher vivida, tinha uma solução: mascar flores de **jaborandi**. Adormece a boca e não deixa o porre entrar. Com as flores mascadas se foi. Bebeu a noite inteira, fez Laurinha feliz e voltou

para casa... inteiro! Mas quando passou o efeito... Só voltou ao trabalho dois dias depois...

**Jaborandi** – [Do tupi.] – Substantivo masculino Bras. Bot. – 1. (...) - 2. Arbusto da família das piperáceas (...), cujas folhas (...) exercem, quando mascadas, certo efeito anestésico sobre a mucosa bucal. (Aurélio).



A revista revisitada

## Capítulo 16 – A lauda comprometedora

Armando Salem foi um dos amigos mais próximos de Mino Carta desde a fase inicial de Veja. De família relativamente abastada, sócio do Paulistano, um dos clubes mais aristocráticos de São Paulo, ele e Fernando Sandoval, também sócio, chegaram juntos à redação do extinto Jornal de Tarde.

Salem, jovem, de bela aparência, logo se revelaria um repórter instintivo e ousado. Uma das suas primeiras matérias no JT foi passar uma noite disfarçado de taxista, numa época em que estava em moda o assalto a motoristas de táxi durante as madrugadas paulistanas.

Foi o segundo a pedir demissão ao saber do afastamento de Mino Carta da revista. Eu fui o primeiro. Ganhei por estar mais próximo dos acontecimentos.

e livros no apartamento do “Velho” – Joaquim Câmara Ferreira –, que assumira o comando da ALN (Aliança Libertadora Nacional) com a morte de Carlos Marighella, numa armadilha montada pelo delegado Sérgio Paranhos Fleury.

Os interrogadores queriam saber como um papel com o

Estava na minha chacinha em Ribeirão Preto, 315 km longe da avenida Marginal. Ele estava de férias, na Bahia. Chegou pouco depois. Ao longo das nossas carreiras vivenciamos juntos momentos críticos. Criamos sólida amizade.

Uma bela noite, Salem acabara de chegar do clube, onde tomara banho e passara talco nos pés. De pijama, preparava-se para ver televisão quando a empregada vem dizer que tinha uns moços lá fora perguntando por ele. Salem saiu de chinelos e pijama.

– Pois não, disse. Aí ouviu o ruído de uma arma sendo engatilhada.

– Você vem conosco.

Salem pensou: estou sendo sequestrado, um dos crimes políticos habituais na época da luta armada. Ainda tentou argu-

timbre da Editora Abril havia ido parar nos guardados do sucessor de Mariguella. E quem redigira o pedido. Salem respondeu que não sabia... ou não se lembrava.

Saem os três interrogadores, entram mais três. As mesmas perguntas, as mesmas respostas. Não me recordo, responde. A Veja tem vários editores. Pode

Por Tão Gomes Pinto

mentar:

– Mas eu estou de chinelo e pijama.

– Vem assim mesmo.

Armando foi enfiado no banco de trás de uma Veraneio, entre dois policiais. Os dois veículos – as equipes do Dops sempre saíam em dupla, nunca se sabia qual seria a reação do suspeito – praticamente decolaram, cantando os pneus. A bordo, um silêncio absoluto. Quebrado por uma pergunta de um policiais.

– Você é estudante?

– Não, sou jornalista.

E o silêncio voltou a cair sobre a Veraneio. A certa altura, Salem resolve quebrar o gelo.

– Posso fumar? Alguém teria um cigarro?

– Depois você fuma –, foi a resposta.

Finalmente, o destino. O prédio

ter sido qualquer um deles. Nesse instante, uma porta se abre e entra em cena o delegado Fleury com uma pasta cheia de anotações.

Fleury começa a remexer a pasta. Talvez procurasse a tal lauda. Salem aproveita o momento de silêncio para dizer aos presentes que achava o assunto muito grave, que era preciso avisar o seu Victor Civita, mas as perguntas voltam.

Salem disse que recebera essa lauda de um dos editores. De qual editor? Salem não se lembrava. Ele estava fazendo matérias sobre a repressão desde o sequestro do embaixador japonês, cobrira a suíte da morte de Marighella, fizera várias matérias solicitadas sempre por um editor diferente.

O que ele queria evitar era mencionar o meu nome. Qualquer nome. Sabia que se falasse algo, imediatamente, dentro do estilo Fleury de investigar, seria levado ao Dops para ser interrogado.

Nesse preciso instante abre-se a porta e quem entra? O próprio Inajar de Souza, aquele que po-



do Dops, um casarão de tijolos vermelhos, em péssimo estado de conservação, ao lado da estação Sorocabana. Salem é conduzido a uma sala onde três pessoas pareciam esperar por ele. Mostraram a ele uma lauda onde estava escrito:

“Compagni Salem (aí já se nota que o autor não falava italiano – compagni é plural). Precisamos saber quantos policiais da PM foram colocados à disposição do DOI-Codi. Se tiver algum problema peça ajuda ao Inajar”.

A lauda em questão acabara de ser encontrada junto a uma montanha de papéis, relatórios

deria ajudar o Salem a descobrir quantos PMs haviam sido recrutados pela repressão.

Eu trabalhara com o Inajar no Jornal da Tarde. Era um ex-policial que decidira mudar de profissão. Naquele tempo, isso criava problemas para ele. Alguns colegas não confiavam no Inajar. Pura bobagem, preconceito burro, como qualquer preconceito.

Assim que Inajar entrou, Salém, de raciocínio rápido, tenta ser mais rápido e repete, pela enésima vez, que as pautas, na área da repressão, vinham de vários editores. Inútil.

Inajar vira-se para Salem e pergunta:

– Mas não é o Tão que cuida dessa área?

Pronto, Fleury já tinha mais um suspeito para investigar. Agora eram três: Salem, Inajar e um tal de Tão.

(continua na próxima edição)

**Pingos nos is** – ■ Por lapso, no capítulo da edição 1.183 grafamos “Segunda Sessão” em vez de “Segunda Seção” para designar o serviço reservado do Exército.



Armando Salem, entre Cristiano Mascaro (esq.) e Patrício Bentes

## Sudeste

### O adeus a Carlos Augusto Sales

■ Faleceu em 7/12, aos 70 anos, **Carlos Augusto Sales**. Carlão, como era conhecido entre os colegas do setor automotivo, em especial o de caminhões e utilitários, foi criador e *publisher* da revista *Truck&Van*, que circulou até o início de 2017. Antes dirigiu a *Auto-Motor Peças*, marca que comprou no início da década de 1980 das mãos de **Reginaldo Leme**.  
▶ De sorriso fácil, impressionava pela simpatia e pela forma

como deixava todos ao seu redor confortáveis em puxar uma boa conversa, mesmo nunca o tendo conhecido antes. "Foi um cara que fez muitos amigos e era muito querido por todos. Curiosamente um dos poucos *publishers* de que, mesmo com todo o desafio que o cargo exige, todos gostavam", relembra **Roberto Marks**, amigo e companheiro por muitos anos na *Truck&Van*.  
▶ Desde o fechamento da revista, vinha trabalhando com o filho

Alexandre, mas jamais se desligou completamente do setor. "Fechar a revista foi uma decisão muito difícil, até porque ele gostava muito do setor, do assunto e de sua rede de relacionamentos", lembra a filha Patrícia. "Curioso é que, mesmo depois de se afastar dessa área, ele mantinha contato com seus amigos como se ainda fossem colegas de seu dia a dia de trabalho."  
▶ Segundo ela, Carlão havia chegado em casa em 6/12 à noite



Carlão com a neta Victória no colo

sentindo um mal-estar. O quadro agravou-se no dia seguinte e ele faleceu por volta das 17 horas. Além de Alexandre e Patrícia, deixou a neta Victória.

#### Comunicação Corporativa-SP

■ A BRF conta há pouco mais de três meses com uma Diretoria de Reputação Corporativa, área liderada por **Leandra Peres**, com reporte ao CEO Pedro Parente, com quem havia trabalhado até meados do ano na Petrobras. **Raquel Ogando**, que também começou este ano na empresa, está agora dedicada aos temas de Cultura, Engajamento e Comunicação Interna, com reporte à estrutura de RH.

O ministro da Cultura deixa o cargo no final de dezembro, e o ministério também deixa de existir, fundido com Educação e Esportes. Graduado em Jornalismo pela ECO-UFRJ, tem pós-graduações em Políticas Públicas pela USP e E-business pelo Ibmec. Ex-Folha de S.Paulo, *Jornal do Brasil* e *Jornal dos Sports*, prosseguiu na carreira como gestor público da área cultural.

ções especiais de profissionais do segmento. Dentre os nomes já confirmados estão **Paulo Campo Grande** (Quatro Rodas) e **Gabriel Marazzi** (Cultura do Automóvel). O investimento é de R\$ 450. Confira [mais informações](#).

mundo, e mesmo de como priorizarem o bom jornalismo, num mundo em que todos produzem conteúdo, muitos inclusive profissionalmente, mas sem viés jornalístico. Modé entende que a experiência foi extremamente válida e quer dar continuidade ao projeto, levando outros protagonistas e temas para a arena do Cubo. Na foto, Cauã Taborda (esq.), Conrado Corsalette, Diego Gomes e Leandro Modé.

#### Curtas-SP

■ **Sérgio Sá Leitão** aceitou convite do governador eleito de São Paulo João Doria para assumir a Secretaria de Cultura do Estado.

■ Estão abertas as inscrições para o *MBA Aberje/Eseg em Gestão da Comunicação Empresarial*, que terá início do primeiro semestre de 2019. Pré-inscrição e mais informações no site da [Aberje](#).

**PR3** – ■ Com a presença de quase cem profissionais, a Superintendência de Comunicação do Banco Itaú, liderada por **Leandro Modé**, realizou a primeira etapa do *PR3* nas instalações do Cubo, em Vila Olímpia. O tema abordado por **Cauã Taborda** (YouTube), **Conrado Corsalette** (Nexo) e **Diego Gomes** (Rock Content), foi *A era da curadoria de conteúdo*. Os debates giraram em torno dos desafios das marcas para chegarem com qualidade e credibilidade aos consumidores, produzirem conteúdos de excelência, em contrapartida à onda de *fake news* que tem assolado o

#### Interior-SP

■ Está de volta o programa *Auto Diário* ([autodiario@dgabc.com.br](mailto:autodiario@dgabc.com.br)), que foi exibido até 2013 pela *webtv* do Diário do Grande ABC. Com apresentação de **Dérek Bittencourt** e **Rafael dos Santos**, o programa vai ao ar todas as quartas-feiras, a partir das 15h, na [DGABCTV](#). A duração aproximada de cada episódio é de 30 a 45 minutos, com a cobertura dos principais fatos e eventos do segmento, além de avaliações sobre veículos e reportagens sobre comportamento. O comando é de **Nilton Valentim** ([niltonvalentim@dgabc.com.br](mailto:niltonvalentim@dgabc.com.br) e 11-4435-8320), editor executivo do jornal.

■ Será de 28/1 a 1º/2 a nova edição do curso *Jornalismo Automotivo*. Promovido pela Faculdade Cásper Líbero, é ministrado por **Sergio Quintanilha**, redator-chefe da revista e *site* *Motor Show*. O curso é direcionado a jornalistas, estudantes e blogueiros que pretendem aprofundar-se no jornalismo automotivo, mas também a apaixonados por carros em geral e profissionais que têm alguma atividade ligada a automóveis. As aulas serão das 19h às 22h e contarão com participa-



Sérgio Sá Leitão

■ **Cristina Fonseca** passou a operar com sua própria empresa de comunicação, a Maio. Também

associou-se à consultora **Rúbrica Coutinho**, profissional da área de RH, e começaram um tra-

balho de recrutamento, seleção e mentoria de profissionais e estudantes de comunicação. Os

contatos de Cristina são [cristina@maiocomunicao.com.br](mailto:cristina@maiocomunicao.com.br) e 31-991-677-006.

**Master em Jornalismo**  
Estratégias Digitais para Empresas de Mídia



Rio de Janeiro

■ Desde a manhã do último domingo (16/12), Bárbara Coelho faz dupla com **Felipe Andreoli** no *Esporte espetacular* da Globo. Ela substituiu **Fernanda Gentil**, que foi transferida para outra área, como

noticiamos na edição de 5 de dezembro.

### Curtas-RJ

■ A **Rádio Mood FM** (104,5), fundada há quatro meses por **Rafael Liporace** e **Rômulo Groisman**, vem aumentando sua audiência e está hoje entre as dez primeiras no Estado do Rio, segundo o Ibope. Com programação calcada em *playlists*, contratou influenciadores para apresentação de programetes de 90 segundos. O ex-goleiro da seleção Júlio Cesar

está no *Minuto do esporte*; da tevê vem Pedro Benoiel, com dicas no *Minuto da gastronomia*; e o ator Rafael Zulu traz um panorama cultural no *Minuto da arte e cultura*.



Rafael Liporace e Rômulo Groisman

■ Já é quase Carnaval! O Tribunal de Justiça do Rio negou o pedido de liminar feito por uma moça contra o jornal O Globo. Ela solicitava a exclusão de uma foto sua, tirada durante a participação num bloco carnavalesco e publicada pelo jornal. Na imagem, aparece fantasiada de diabo, com os seios à mostra. Mas os desembargadores consideraram que a matéria retrata o Carnaval e não há perigo de dano grave ou de difícil reparação, o que justificaria a concessão de liminar.



Felipe Andreoli e Bárbara Coelho

Curtas

## Sérgio Lüdtkke faz balanço do projeto Comprova



Sérgio Lüdtkke

■ Editor-chefe do projeto Comprova, coalizão de 24 veículos de imprensa para combater a desinformação durante a última campanha eleitoral, **Sérgio Lüdtkke** divulgou nesta semana três artigos contando detalhes da experiência obtida a partir da iniciativa.

► O artigo *Combate à desinformação* foi produzido para o projeto *O jornalismo no Brasil em 2019*, de Abraji e Farol Jornalismo. O texto conclui que a exposição do problema da desinformação

feita pelas agências de *fact-checking* e seções de checagem dos veículos não será suficiente para conter as ondas de boatos e rumores.

► Já *As ondas de desinformação nas eleições brasileiras* traz um relato sobre a experiência do projeto, que verificou 147 boatos e rumores circulando online durante a campanha presidencial



de outubro no Brasil, e mostra detalhes de como a desinformação se alastra.

► E em *O jornalismo colaborativo no projeto Comprova* ele mostra como a colaboração será certamente um elemento fundamental para o futuro do jornalismo e como a experiência colaborativa é uma mostra muito importante de boas práticas que devem ser consideradas no planejamento de um trabalho de apuração em equipe.

### E mais...

■ A Aberje e o Valor Econômico reuniram diretores de comunicação de grandes empresas em uma mesa-redonda na sede do jornal Valor Econômico para discutir o tema da capa do especial Valor Setorial sobre comunicação

corporativa. A publicação, que este ano traz como principal assunto *Imagem alinhada às causas sociais*, começou a circular em 12 de dezembro.

► A mesa, mediada por **Paulo Nassar**, diretor-presidente da Aberje e professor Titular da ECA-USP, também contou com a participação de **Tânia Nogueira**, editora de Projetos Especiais do Valor Econômico. O especial inclui uma pesquisa realizada pela Aberje, em caráter de exclusividade para o Valor, que traça o *Perfil da liderança em comunicação no Brasil*". As edições anteriores do Valor Setorial podem ser consultadas no [site](#) do jornal.

■ A Abraji e Farol Jornalismo divulgaram o estudo *O Jornalismo no Brasil em 2019*, que alerta para as tentativas de desqualificar a imprensa e os profissionais, e como o jornalismo terá de encontrar

formas de lidar com isso e com o fato de que seu papel de intermediário está em xeque. O especial reúne dez artigos sobre temas como colaboração, diversidade e reencontro com a audiência.

■ **Lúcia Guimarães**, correspondente internacional há 30 anos, que teve passagens por TV Globo, canais Globosat e jornal O Estado de S.Paulo, conversa sobre a imprensa nesta edição do *podcast Rio Bravo*. Na entrevista, ela discute, entre outros assuntos, a importância e o protagonismo dos jornais hoje em dia, sobretudo no contexto norte-americano, com a chegada de Donald Trump ao poder. "A imprensa perdeu muito de sua credibilidade, cometendo vários erros, como buscar cliques e ser mais sensacionalista". Nesse sentido, a entrevistada atenta para a existência de "paralelos

culturais" entre Brasil e Estados Unidos, "algo que não deveria estar acontecendo", observa. E é aqui que fala do impacto das mídias sociais para esse ambiente tóxico: "O Facebook virou um ecossistema de bolhas". Em outro momento da entrevista, e tendo em vista a dinâmica da política internacional, Lúcia afirma que o meio ambiente será um tema recorrente no noticiário norte-americano sobre o Brasil daqui para a frente.



Lúcia Guimarães



**IMAGEM ALINHADA ÀS CAUSAS SOCIAIS**

Posicionamento das marcas destaca atuação como empresa cidadã



## Centro-Oeste

### Sessão solene marca os 20 anos da TV Câmara

Os 20 anos da TV Câmara foram lembrados em 13/12 em sessão solene da Câmara dos Deputados. Criada em 20/1/1998, a emissora, que chega hoje a 300 cidades por meio de canais abertos e a 24 milhões de espectadores na TV paga, transmite principalmente sessões do Plenário e reuniões das comissões, além de programação própria. Para **David Miranda**, diretor executivo de Comunicação, o desafio agora é adequar-se à nova realidade de comunicação veloz e instantânea trazida pela internet e pelas redes sociais. O deputado **Márcio Marinho** (PRB-BA), secretário de Comunicação, afirmou que a TV Câmara é um canal público que tem um

compromisso ao oferecer uma alternativa de boa programação ao cidadão, abordando temas como a democracia, a defesa do consumidor, a proteção do meio ambiente e o respeito aos direitos do cidadão. Para o deputado **Cleber Verde** (PRB-MA), ex-secretário de Comunicação, o melhor da emissora são as pessoas, os funcionários: "Desde o cabista, o câmara, o repórter, o jornalista, aquele que faz desta TV uma grande TV e que leva a informação como ela acontece aqui na Câmara".

#### E mais...

A Câmara inaugurou em 17/12 uma nova emissora da Rede Legislativa de Rádio em Salvador. O canal consignado à Câmara,

sintonizado em 105,3 MHz FM, transmite a Rádio Câmara de Brasília e a rádio parceira local, com compartilhamento da grade de programação, como a transmissão dos plenários da Câmara e da Câmara Municipal de Salvador. A rádio também levará à população notícias sobre os trabalhos das comissões e programação musical.

A Secretaria de Imprensa da Presidência da República ([regional.imprensa@presidencia.gov.br](mailto:regional.imprensa@presidencia.gov.br)) informa que as produtoras brasileiras de audiovisual receberão, com recursos da Ancine, investimento de R\$ 36,8 milhões para coproduções com outros países. Serão destinados R\$ 18,15 milhões para cinema e R\$ 18,65 milhões para TV, investidos por

meio do Edital de Coprodução Mundo, cujas inscrições começam em janeiro. A seleção funcionará na modalidade de fluxo contínuo e atenderá a projetos cujas produtoras brasileiras sejam minoritárias ou majoritárias. Serão exigidos contratos de distribuição para os projetos de cinema e de pré-licenciamento para os de TV.

Saiu pela UnB a nova edição da Revista Humanidades, que se dedica a analisar os 30 anos da Constituição no País, que sofreu ao longo dos anos inúmeras alterações e vem provocando debates intensos num contexto adverso aos direitos humanos conquistados naquela ocasião. A edição traz um dossiê elaborado pelos professores **José Geraldo**

de Sousa Junior, Sadi dal Rosso, Venício A. de Lima, Ademar Bogo, Jorge Antunes, Ela Wiecko V. de Castilho e Cristiano Paixão, que se debruçaram sobre o tema para compreender criticamente o processo o ordenamento jurídico brasileiro. Traz ainda uma rigorosa análise sobre o maio de 1968, 50 anos depois, escrita pelos professores **Lucília de Almeida Neves Delgado** e **Gilson Dantas**. Colaboram também

nesta edição **Rafael Litvin Villas Bôas**, **Sabine Gorovitz**, **Susana Martínez Martínez**, **M. Carolina Calvo Capilla** e **Sebastião Guilherme Albano**.

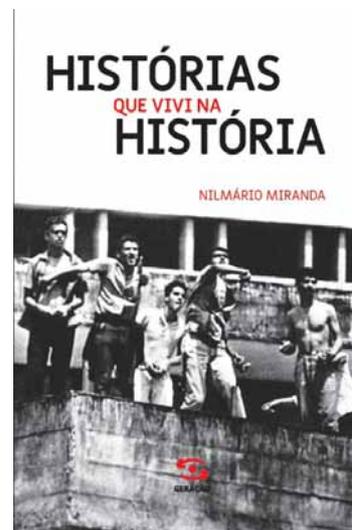
**Nilmário Miranda** lançou na semana passada, pela Editora Geração, *Histórias que vivi na História*. A obra relata a trajetória do autor, desde a luta contra a

ditadura até o *impeachment* de Dilma Rousseff em 2016. "Decidi escrever este livro depois do golpe de 2016, que feriu de morte a Constituição mais democrática que o País já teve, e liberou tanta intolerância, violência e ódio. Cada um tem o dever e a obrigação de fazer o que sempre fizemos: lutar e, não havendo o que fazer, lutar", diz Nilmário. Ele foi presidente da Comissão de Direitos Humanos na Câmara, deputado federal e ex-ministro do governo Lula.

Com *Kzar Alexander, o louco de Pelotas*, **Lourenço Cazarré**, colaborador do Correio Braziliense, venceu o *Prêmio Paraná de Literatura 2018* na categoria romance. Promovido pela Biblioteca Pública local, o concurso analisou 1.852 obras, sendo 523 romances, 797 livros de poesia e 532 de contos. O vencedor de cada categoria receberá R\$ 30 mil e terá sua obra publicada pelo selo da biblioteca, com tiragem de

mil exemplares. O mineiro **Daniel Arelli** venceu em poesia com *Lição de matéria*, e o paulista **Raimundo Neto**, em contos, com *Todo esse amor que inventamos para nós*.

Segundo **Cazarré**, o romance trata da paixão alucinada de um homem pela literatura. "Mas é um livro multifacetado, que pode ser visto também como um elogio à arte do conto, uma grande brincadeira em torno da figura do narrador ou até mesmo, na sua camada mais superficial, como um romance policial".



Barbara Cabral/Esp. CBID. A.Press

Lourenço Cazarré



Ceará (\*)

## Nordeste

■ A Federação das Indústrias do Estado do Ceará recebeu em 14/12, na Casa da Indústria, um grupo de jornalistas para almoçar com o governador Camilo Santana. Participaram **Adriano Muniz, Alberto Pinheiro, Ana Cristina Cavalcante, Edilson Silva, Egídio Serpa, Eliomar de Lima, Fernando Maia, Lauriberto Braga, Lêda Maria, Luis Henrique Campos, Mauro Costa, Paulo César Norões,**

**Ricardo Dreher, Salomão de Castro, Silvana Frota e Solange Palhano,** e os vereadores Salmito Filho, Antônio Henrique, Benigno Júnior, Esio Feitosa, Gardel Rolim e Doutor Porto.

■ Na segunda-feira (17/12), no Coco Bambu por Toca, a Federação do Comércio do Ceará realizou festa para lançamento do livro *Fecomércio Ceará, 70 anos, Novos Começos*. A festa homenageou 37 comerciantes

cearenses e jornalistas que cobrem o Comércio Cearense.

■ No mesmo dia teve a confraternização da imprensa esportiva, promovida pela Associação Profissional dos Cronistas Desportivos do Estado do Ceará, no Piamarta Montese, em Fortaleza. A recepção foi do presidente **Alano Maia**.

### Agenda-CE

19/12 (quarta-feira) – ■ A Prefeitura de Fortaleza recebe a imprensa

no Estoril, na Praia de Iracema, a partir das 19 horas.

20/12 (quinta-feira) – ■ Às 8h, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade Federal do Ceará, a imprensa cearense foi convidada para cobrir a festa natalina do *Programa Ceará 2050*.

22/12 (sábado) – ■ Das 8h às 12h, passeio de veleiro pela orla marítima de Fortaleza, da Associação Cearense de Jornalistas do Interior, ao custo individual de R\$ 80.

(\*) Colaboração de Lauriberto Braga ([lauribertobraga@gmail.com](mailto:lauribertobraga@gmail.com) e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com ([contato@rendah.com.br](mailto:contato@rendah.com.br) e 85-3231-4239).

Amapá

## Norte

■ **Cristina Serra** lançou em Macapá em 14/12 seu livro *Tragédia em Mariana*. A jornalista, que já falou sobre o livro em entrevista ao J&Cia Norte, uma das maiores tragédias ambientais do Brasil, revela que pretende seguir no jornalismo ambiental. A autora fez a cobertura jornalística do fato pela Rede Globo, para o *Fantástico*.

■ Também a escritora **Ana Anspach** lançou na cidade, em 15/12, seu primeiro livro autoral de poesias. A obra traz 100 poemas que tratam de um mergulho no interior de uma pessoa com depressão. O livro *A trilha do mar* pode ser encontrado na Livraria Acadêmica News, no Shopping Macapá (rua Leopoldo Machado, 2.334, Trem), por R\$ 30.

■ O técnico de futebol Vanderlei Luxemburgo adquiriu direitos de retransmissão da TV Record no Tocantins, que tem alcance nas cidades de Gurupi, Araguaína e Palmas. Luxemburgo esteve em visita no Palácio Araguaia, sede do Governo, em 12/12, para tratar dos seus investimentos no Tocantins.

▶ A assessoria de comunicação do vice-governador afirmou que Vanderlei Luxemburgo deu sugestões para projetos que incentivem a prática de esportes no Tocantins, além de outros investimentos para o Estado.

Tocantins

Amazonas

■ Curumim da Amazônia, o indiozinho mais famoso do Norte, que tem seu encarte publicado nas páginas do jornal Amazonas em Tempo, agora tem também um [canal no YouTube](#) e a primeira animação com a música *Floresta do Curumim* está no ar. Ela é uma parceria do seu criador, o jornalista **Mário Adolfo**, com o compositor Torrinho. Quem se inscrever no canal pode partici-

par de muitas promoções para ganhar os produtos do Curumim.



## Amazônia em imagens



Força bruta e molhada – Foto de Maycon Nunes (Instagram: @nunesphoto) – Belém, 2018

■ **Luppa Romano** comemora 23 anos como colunista social e



voltou na última semana ao jornal Em Tempo, onde começou a carreira. Assina coluna que leva seu nome.

■ A Honda da Amazônia, por meio da assessoria de imprensa, reuniu os jornalistas de Manaus para uma confraternização. O evento ficou a cargo da Sol Assessoria, de **Cris Oliveira** e **Ari Mota**. (Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – [chrisreis05@gmail.com](mailto:chrisreis05@gmail.com))



Pará

■ A cerimônia de entrega do Prêmio Sistema Fiepa de Jornalismo foi em 12/12, no Hangar – Convenções e Feiras da Amazônia. O objetivo do prêmio, que começou em 2013, é conferir credibilidade, visibilidade e reconhecimento aos jornalistas que são destaque durante o ano.



Guilherme (esq.), Cristina e Ivo

► Este ano, três profissionais da terra foram escolhidos Personalidades de Comunicação: os jornalistas **Cristina Serra** e **Guilherme Guerreiro** e o publicitário e radialista **Ivo Amaral**.

► Os vencedores do Prêmio Especial Jornalista Raimundo Pinto foram:

- Impresso: **Victor Furtado, Felipe Melo, Filipe Sanches e Fernando Sette**, da Revista Agronegócios, de O Liberal, com *Maniçoba o ano todo*.
- Rádio: **Alexandre Lins, Joana Melo, Marina Chiari, Ana Teresa Lima e Ivo Souza**, da Cultura FM, com a série especial *Amazônia: os desafios do desenvolvimento – Os royalties da mineração*.

- Televisão: **Lucas Barbosa Filho e Ana Cláudia Saldanha**, da TV Cultura, com *Murumuru: empresas e comunidades*.
- Web: **Kleber Santos, Ricardo Amanajás e Gabriel Caldas**, do Diário Online, com *Do concreto à biomassa – o reaproveitamento do caroço do açaí*.
- Apresentador: **Priscilla Castro** (TV Liberal)
- Assessor de Imprensa: **Jamylle Vieira** (Celpa)
- Blogueiro: **Belém Trânsito**
- Colunista de Notícia: **Luiz Flávio Costa** (Diário do Pará)
- Colunista Social: **Christian Emanoel** (Amazônia Jornal)
- Editor: **André França** (TV Cultura)

- Influenciador Digital: **Trisha Guimarães** (A casa como ela é)
- Locutor: **Iolanda Kinoshita** (Rádio Cultura)
- Produtor: **Jorge Ferreira** (O Liberal)
- Repórter Cinematográfico: **André Mardock** (TV Cultura)
- Repórter de Mídia Impressa: **Dilson Pimentel** (O Liberal)
- Repórter de Rádio: **Brenda Freitas** (Rádio Cultura)
- Repórter de TV: **Jalília Messias** (TV Liberal)
- Repórter Fotográfico: **Wagner Santana** (Diário do Pará)
- Repórter Web: **Brunno Magno** (Portal Oliberal.com)
- A premiação é iniciativa do Sistema Fiepa, Sesi e Senai, com

patrocínio da Vale, e conta com o apoio do Grupo Simões, escritório de advocacia Silveira, Athias, Soriano de Mello, Guimarães, Pinheiro & Scaff, Sindicato dos Jornalistas do Pará e coordenação da Temple Comunicação.

(Com a colaboração de **Franssinete Florenzano**, do *Blog da Franssinete*)

■ O Conselho Regional de Farmácia no Pará admite estagiário em jornalismo com bom domínio de texto e comunicação verbal. Proatividade e responsabilidade são desejáveis. Os interessados deverão enviar curriculum para

[jornalismo@crfpa.org.br](mailto:jornalismo@crfpa.org.br) com o título ESTÁGIO JORNALISMO 2019, com informações sobre o semestre que está cursando, turno e previsão de conclusão.

■ Dois temas se destacam para o Norte no especial *O Jornalismo no Brasil em 2019*, série textos que o Farol Jornalismo e a Abraji publicaram no [Medium](https://medium.com), escritos por jornalistas e pesquisadores sobre temas importantes para jornalismo no próximo ano: *Desintermediação desafiará jornalismo político na defesa do interesse público*, de **Rosane Bor-**

**ges**, e *Jornalismo na Amazônia precisa combater subserviência que normaliza devastação*, por **Elaíze Farias**.

■ Com apoio dos professores, alunos da Escola Estadual Madre Imaculada, de Santarém, lançaram em 14/12 o programa de rádio *Fala Galera!*. Foram oito meses de planejamento, estudo e construção do estúdio onde a rádio funciona para que o sonho de melhorar a comunicação interna da instituição pudesse ser realizado.

► Os alunos que participam do

projeto são na maioria do Ensino Médio. Eles montaram toda a programação que vai ao ar 15 minutos antes do início das aulas e nos 15 minutos do intervalo, nos três turnos escolares. Para receber a rádio, a escola implantou caixas de som no pátio de entrada e nas salas de aula. Além disso, teve que construir o estúdio e adquirir equipamentos de som. E desde maio, os jovens que decidiram participar do projeto passaram por oficinas ministradas por uma profissional da área.



## Sul

RS (\*)

■ Após 30 anos de casa, **Heron Vidal** despediu-se em 14/12 do Correio do Povo. Ele passa agora a dedicar-se à assessoria de imprensa do

(\*) Com o portal [Coletiva.Net](http://Coletiva.Net)

Governo do Estado. Como repórter do Correio, Heron atuou em diversas coberturas, estando próximo, principalmente, das pautas relacionadas à economia.



Internacional

■ A Fundação Gabriel García Márquez para o Novo Jornalismo Iberoamericano abriu inscrições para o workshop *Ferramentas para o jornalismo financeiro*, em 7 e 8/11/2019 em Medellín, na

Colômbia. As inscrições devem ser feitas até o dia 10/11 via [formulario](http://formulario). Serão selecionados cinco repórteres colombianos e outros 13 profissionais da América Latina que trabalhem com jornalismo

econômico, incluindo brasileiros. Os interessados devem enviar uma autobiografia com ênfase em sua experiência jornalística e nas suas motivações para participar do seminário. Além disso,

devem fornecer uma carta de referência emitida por algum meio de comunicação e submeter algum trabalho jornalístico de sua autoria com publicação nos últimos seis meses.

## Mais Premiados

### 21º Prêmio Feac de Jornalismo reconhece as melhores reportagens sobre desenvolvimento infantil

Os vencedores do 21º Prêmio Fundação Feac de Jornalismo foram conhecidos em cerimônia na noite de 13/12, em Campinas (SP). Com a temática *Desenvolvimento da primeira infância*, a premiação teve início com a categoria Jornalismo Online, cuja vencedora foi **Janete Trevisani**, do Correio Popular, com a reportagem *Infância com afeto*. Em seguida, o repórter fotográfico **Martinho Caires**, da Agência Social

de Notícias, recebeu a premiação na modalidade Fotojornalismo, com *Dona Carminha: exemplo de inclusão na educação infantil de Campinas*. **Tote Nunes**, do Metro Campinas, recebeu o prêmio na categoria Mídia Impressa, com *Desigualdade na educação cria abismo na primeira infância*. Em Rádio, **Stephanie Haidar**, da CBN Campinas, levou a premiação com a reportagem *Teatro na primeira infância contribui para a formação de adultos inovadores*. A última modalidade da noite, Televisão, foi para a produtora **Fernanda Zanetti**, da EPTV Campinas, com a reportagem *Série: Olhar de criança*. Cada um dos cinco trabalhos vencedores recebeu R\$ 6 mil. Eles

concorreram com outros 44 produtos jornalísticos inscritos. Mais informações no [site](#) do prêmio.

#### E mais...

A [Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias \(Abrafarma\)](#) anunciou os vencedores do *Prêmio Abrafarma de Jornalismo*. Na quarta edição, 42 matérias jornalísticas concorreram em cinco categorias: impresso, online, revista, televisão e rádio. A melhor reportagem também recebeu um prêmio especial. Os trabalhos vencedores foram os que conseguiram destacar com mais ênfase o crescimento e as inovações do varejo farmacêutico em 2018. Confira os ganhadores:

- ▶ Melhor matéria e Impreso: **Isabel Filgueiras** (O Povo-CE), com *Protagonismo, farmacêuticos voltam a assumir papel importante no setor (série especial)*.
- ▶ Revista: **Rita Cirne** (Valor Setorial), com *Farmácia Popular Ameaçada*.
- ▶ TV: **Juliano Zarembski** (Band RS – *Jornal da Band*), com *Anvisa aprova aplicação de vacinas em farmácias no país*.
- ▶ Online: **Nathan Santos** (Portal LeiaJá-PE), com *Assistência farmacêutica instiga revolução na saúde*.
- ▶ Rádio: **Lorena Pelanda** (Band-News FM-Curitiba), com *Panorama do consumo e distribuição de remédios no Paraná (série especial)*.



### Sérgio Túlio Caldas lança *Água / Precisamos falar sobre isso*

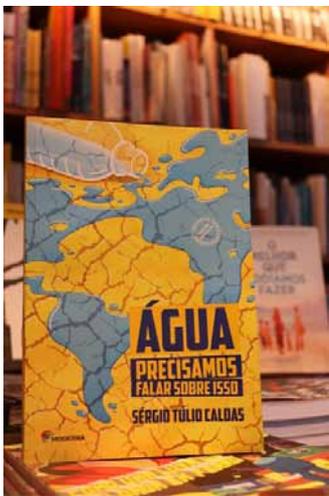
Sérgio Túlio Caldas lança em São Paulo nesta quarta-feira (19/12), na Livraria da Vila (rua Fradique Coutinho, 915), às 19h,

o livro *Água / Precisamos falar sobre isso*. Nele, registra suas observações sobre esse importante recurso natural em diferentes lugares do planeta por onde tem viajado. Suas jornadas e narrativas passam por Himalaia (uma das mais importantes reservas de água doce do mundo), Floresta Amazônica (onde se concentra um volume extraordinário de água tanto nas nuvens, quanto na superfície e no subsolo), Israel e locais onde há conflitos por água. ▶ Sérgio trabalhou para O Estado de S. Paulo, revistas Veja e Os Caminhos da Terra, TVs Gazeta e Record. Tem roteirizado e dirigido documentários e séries para o canal National Geographic, e para tevês públicas brasileiras.

#### E mais...

Revisor da revista Veja nos primeiros anos da década de 1980, **Cadão Volpato**, lança o livro *À sombra dos viadutos em flor: Lembrança de um tempo de música em que tudo estava começando*. Publicado pela Sesi-SP Editora, é uma memória pessoal sobre música. Segundo ele, "o rock, com suas legiões urbanas, seus voluntários da pátria, suas mercenárias, suas plebes rudes. O descobrimento de um novo mundo, no qual ainda nem existia a internet e os discos eram caros e chegavam do estrangeiro pelo correio, assim como as cartas e os telegramas". ▶ Cadão escreveu oito livros de ficção e gravou sete discos

com os grupos Fellini e Funziona Senza Vapore, bem como um disco solo – *Tudo que eu quero dizer tem que ser no ouvido*. Seu romance *Pessoas que passam pelos sonhos* (relançado pela Sesi-SP Editora) foi finalista do Prêmio São Paulo de Literatura 2014.





■ Volta a colaborar com este espaço [Sandro Villar](#), que construiu a maior parte da carreira em rádios, nas quais foi desde discotecário até diretor, passando por reportagem e edição, e que há muitos anos atua como correspondente do Estadão em Presidente Prudente, no interior de São

Paulo. É crítico, cronista e editorialista para vários jornais, com textos que trazem um toque de humor para os fatos do dia a dia.

## A cética fã do senhor Walker

Os fãs do gibi do Fantasma, o primeiro herói mascarado dos quadrinhos, criado em 1936 por Lee Falk, também criador do Mandrake, certamente se lembram do nome verdadeiro do personagem. Era senhor Walker. Ou Christopher "Kit" Walker, nome completo do nobre cidadão.

O Fantasma era, portanto, o Walter Ego, quer dizer, alter ego do senhor Walker, que nas horas cheias caçava piratas e, nas horas vagas, namorava a Diana Palmer, aventureira e enfermeira da ONU nas histórias de Falk.

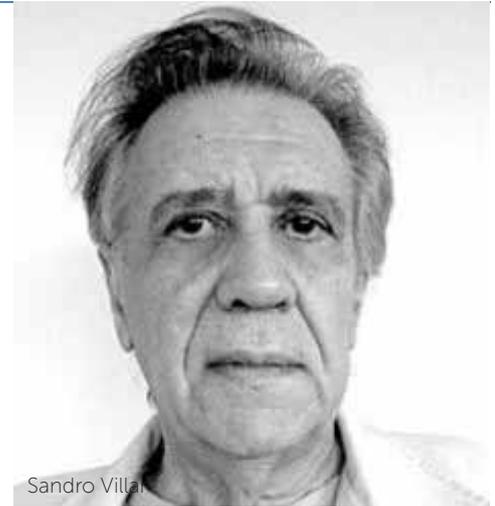
E não é que o rádio brasileiro também tem o seu senhor Walker? Verdade verdadeira e não mentira mentirosa, prezadas **Nair Suzuki** e **Zeza Loureiro**. O Walker em questão – ou o Walker patricio – é o locutor **Walker Blaz**, dono de uma voz marcante e que por mais de 30 anos trabalhou na Rádio Bandeirantes.

Tenho certeza absoluta de que a maioria que lê estas mal digitadas linhas já ouviu muitas vezes a voz do Walker Blaz. Além do rádio, ouviram-no (ouviram-no é bom, hein, **Gabriel Manzano?**) em comerciais, principalmente de carros, na televisão e no cinema.

Sim, no cinema. É que o Walker grava trailers de filmes e entre estes estão X-Men e O regresso, estrelado por Leonardo DiCaprio. Enfim, é a voz ouvida Brasil a fora (ou seria Brasil adentro?).

E aconteceu que uma ouvinte, com mais de 60 Carnavais na linha do tempo da existência, quis conhecer o locutor. Assim que ela chegou à Rádio Bandeirantes, alguém foi chamar o Walker no estúdio. Ele a recebeu da forma mais cordial possível.

E ficou assombrado com a reação da fã. Ela não acreditou que o Walker Blaz era o Walker Blaz. Cara a cara e frente



Sandro Villar

a frente, a senhora fuzilou, embora não portasse fuzil: "O senhor não é o Walker Blaz", disse a cética fã.

O locutor explicou que era quem sempre foi, ou seja, Walker Blaz. Apesar de todas as explicações, a ouvinte não se convenceu. "Me desculpe, o senhor não é o Walker", completou.

Como ela estava cada vez mais cética, parecendo o eleitorado brasileiro, o locutor levou tudo na esportiva e, bem-humorado, disse que ela estava certa: "A senhora tem razão. Eu não sou o Walker Blaz". Frustrada, ela foi embora achando que não tinha ficado lado a lado com o seu ídolo do rádio.

Ao comentar o episódio, o radialista explicou que a ouvinte esperava e imaginava encontrar um homem negro com dois metros de altura, por causa do timbre de barítono da voz grave do locutor.

Pois é, a senhora contrariou São Tomé: viu e não acreditou.



Walker Blaz

Faça a combinação de dois ou mais públicos,  
ganhe um super desconto e aumente a  
produtividade e o relacionamento da sua agência.

10011101011  
0100101  
110001010 **maxpress**

11 3341-2800 - comercial@maxpress.com.br

